

Universidade Presidente Antônio Carlos

Instituto de Estudos Tecnológicos

Jovencio Guimarães

Atividades na Área de Meio Ambiente

Relatório

Juiz de Fora

2007



UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE NA
EMPRESA UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A DE JUIZ DE FORA**

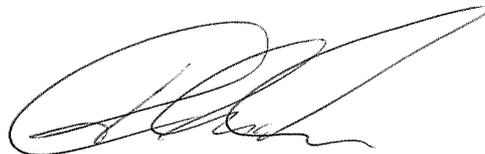
Jovencio Guimarães

Dezembro/2007

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
INSTITUTO DE ESTUDOS TECNOLÓGICOS DE JUIZ DE FORA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE DA
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S.A. EM JUIZ DE FORA

Relatório de atividades realizadas no exercício da função de técnico de segurança do trabalho da União Transporte Interestadual de Luxo S/A., apresentado ao Departamento de Meio Ambiente do Instituto de Estudos Tecnológicos da UNIPAC, de Juiz de Fora, como requisito acadêmico de final de curso para obtenção do diploma de Tecnólogo em Meio Ambiente.



Professor Orientador Vinicius Campos de Almeida – M.Se.

Jovencio Guimarães

Dezembro 2007

AGRADECIMENTOS

À DEUS toda a honra, toda glória e todo poder, pois sem a Sua vontade, nada seríamos, nada faríamos e nada existiria. Obrigado Senhor.

À minha amada esposa e ao meu amado filho, reais motivações para meu caminhar, que doaram os momentos que eu necessitei para estar em sala de aula, em trabalhos, em pesquisas, desculpem a ausência. Amo vocês.

Aos meus pais que me deram formação e me ensinaram o caminho do bem. Obrigado.

Ao meu grande amigo Willian que me encorajou a enfrentar mais esse desafio. Valeu Angolano.

A meus colegas de sala de aula, que se mostraram verdadeiros entusiastas pelo questão ambiental. Um forte abraço a todos.

Aos meus mestres que trouxeram informações valiosas e que nos incentivaram à curiosidade e à vontade de aprender cada vez mais sobre a ciência tão maravilhosa que é a relação do homem com a criação divina. Obrigado a todos.

A empresa UTIL que me proporcionou exercer na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, sempre me incentivando a crescer em conhecimento e sabedoria.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Funções exercidas.....	9
3. Atividades realizadas.....	10
4. Conclusão.....	16

1. Introdução

União de Transporte Interestadual de Luxo S.A – UTIL, foi fundada em 1950, em Petrópolis (RJ), ligando essa cidade ao Rio de Janeiro. Em Setembro de 1957, adquirida pelos membros da família Xavier Ribeiro, inaugura nova fase e expansão, comprando a empresa "Rio Lux" que fazia as ligações entre as cidades do Rio de Janeiro X Juiz de Fora X Belo Horizonte. Em seguida, em 1958, foram incorporadas a "Viação Continental" e a "Viação Boa Vista", surgindo a linha comercial entre Belo Horizonte X Barbacena e cidades vizinhas. Em 1961, a empresa adquire a linha Rio de Janeiro X Belo Horizonte, ampliando horários de atendimento e melhorando a frota com modernos veículos.

O crescimento da UTIL impôs a necessidade de melhor aparelhamento das instalações, com as reformas das garagens existentes em Juiz de Fora, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Com a consolidação das linhas, novos percursos foram implantados e várias cidades atendidas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. A ampliação dos serviços determinou grandes investimentos no processo de informatização, iniciado na década de 70, com a implantação de um Centro de Processamento de Dados.

Em 1982, inaugura um novo parque rodoviário em Juiz de Fora, localizado no Distrito Industrial, nas proximidades da Rodovia BR 040, possuindo 40 mil m² de área. A estrutura com mais de 9 mil m² de área construída, abriga os setores administrativos, operacionais e de manutenção. O pátio de estacionamento comporta 400 ônibus e ainda há área disponível para futuras expansões.

Essa é uma história que já tem mais de meio século de existência. A empresa conta, atualmente, com frota de 190 ônibus rodoviários, emprega cerca de 750 funcionários diretos e transporta em torno de 145 mil passageiros por mês em suas linhas, interligando diversas cidades dos Estados de Minas Gerias, Rio de Janeiro, São Paulo e o Distrito Federal. A frota percorre mensalmente 1,8 milhões de quilômetros em média. As principais bases estão nas cidades de Belo Horizonte (MG), Juiz de Fora (MG) – base administrativa, Rio de Janeiro (RJ) - sede da empresa e Santos (SP). A UTIL, também, dedica-se ao Turismo, ao Fretamento para empresas e condomínios, e

ao Serviço de Transporte de Encomendas por ônibus, atendendo as regiões por onde passam suas linhas regulares de transporte rodoviário de passageiros.

Desde 2003, sob o controle acionário do Grupo Guanabara, focada na satisfação dos Clientes e na otimização de resultados e custos operacionais, a UTIL vem investindo significativamente em tecnologia e renovação da frota. Dessa forma, viabiliza a oferta de novas categorias de serviços e proporciona um atendimento diferenciado aos seus Clientes. Assim, implementa uma gestão voltada para resultados e um transporte de passageiros caracterizado pela segurança e o conforto.

- Uma das preocupações constantes da empresa, além de oferecer ao cliente o máximo de segurança e conforto, é com o bem estar e o desenvolvimento de seus colaboradores, moldando um ambiente de trabalho seguro, saudável e ao mesmo tempo produtivo.

A UTIL oferece os seguintes diferenciais aos seus passageiros:

- Agências de vendas interligadas on line;
- Central de atendimento ao cliente SAC;
- Conservação e Renovação constante dos veículos;
- Entrega de passagens em domicílio (regiões pré-estabelecidas);
- Variadas alternativas de viagem (serviços diferenciados);
- Vendas de passagens informatizadas e/ou via Internet;
- Processo de certificação da norma ISO 9001:2000;
- Programa de Responsabilidade Social;
- Rastreamento de frota por GPS.

Destaca-se ainda a inovação no segmento de empresas de transporte o novo conceito de pintura de frota em cores diferenciadas por tipo de serviço para um mesmo layout, a saber: Clássico (convencional) na cor azul, Plus (executivo) na cor turquesa, Leito na cor verde limão, Premium (semi-leito) na cor rosa, Tur (Turismo) na cor lilás e Mix (*Double Service*) na cor laranja.

Processos

Os processos de gestão da organização voltam-se para o alcance da meta estratégica “aumentar o valor da empresa para os acionistas” por meio da satisfação dos requisitos dos clientes; aumento dos resultados financeiros e melhoria dos resultados operacionais. Esta meta foi estabelecida a partir da construção da visão, missão e políticas da qualidade da empresa.

VISÃO

A UTIL consolidará sua excelência e será referência de qualidade no transporte rodoviário de pessoas e encomendas por meio do trabalho em equipe, da busca constante de inovações, da interação com a comunidade e órgãos concedentes e do encantamento de Colaboradores, Clientes e Acionistas.

MISSÃO

Ser efetiva na prestação de serviços de transporte de pessoas e encomendas com pontualidade, conforto e segurança, pautada na ética, na valorização dos colaboradores e no respeito às instituições, à comunidade e ao meio-ambiente; voltada para o crescimento organizacional com credibilidade e resultado.

POLÍTICAS

- Superar as expectativas dos clientes por meio da inovação contínua dos processos de trabalho, tecnologias e equipamentos, buscando sua fidelidade;
- Investir na educação do trabalhador, visando competências técnicas que assegurem elevado padrão de desempenho na consecução das tarefas num ambiente de trabalho onde se façam presentes espírito de equipe, alegria, solidariedade e seriedade;
- Manter com os fornecedores, prestadores de serviços e terceiros relações de efetiva parceria, pautada na colaboração e na responsabilidade, visando o aperfeiçoamento mútuo;
- Manter com os concorrentes relações de cordialidade e inquestionável honradez;

- Estabelecer com os poderes concedentes relacionamentos voltados para a ética e o respeito às normas estabelecidas dentro de uma racionalidade legal;
- Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional; para a defesa da cidadania e para a preservação do meio-ambiente;
- Manter com os Acionistas relacionamentos pautados na verdade, na lealdade e no comprometimento com o crescimento e rentabilidade.

2. Funções exercidas

No mês de dezembro de 2005 fui designado para a coordenação do processo de autorização ambiental de funcionamento na unidade de Juiz de Fora e Belo Horizonte. Foi firmado um contrato com a empresa Projeto 3 de Belo Horizonte objetivando prestar consultoria junto ao órgão ambiental.

Durante estes anos, como coordenador da área de Meio Ambiente, venho exercendo atividades na área ambiental, as quais relato a seguir:

- A. Coordenador da central de resíduos;
- B. Coordenador do processo de licenciamento ambiental;
- C. Auditor Interno da Qualidade;
- D. Instrutor de conceitos ambientais no treinamentos operacionais
- E. Coordenador das atividades do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;

3. Atividades realizadas

A. Gestão de Resíduos

Nesta atividade, coordeno as atividades relativas ao controle de resíduos gerados nos processos das diversas áreas da empresa, objetivando a destinação ambientalmente correta atendendo assim os propósitos das políticas ambientais da empresa, além das legislações ambientais na esfera Federal, Estadual e Municipal. No tocante a destinação ambientalmente correta, buscamos sempre novas tecnologias para a prevenção à poluição e melhoria contínua do desempenho ambiental, preservando sempre a imagem da empresa quantos as questões ambientais.

Principais atividades realizadas:

1. Identificação e classificação dos resíduos gerados nos processos operacionais internos:

Caracterização das atividades potencialmente geradoras de resíduos;
Levantamento dos aspectos ambientais gerados pelas atividades identificadas;
Identificação dos pontos específicos geradores de resíduos;
Classificação dos tipos de resíduos gerados, conforme NBR 10004:2004;
Análise de possíveis impactos ambientais;
Desenvolvimento de técnicas para a contenção e disposição;
Monitoramento diário da geração de resíduos;
Disposição final de resíduos.

2. Armazenagem de resíduos:

Coordena o processo de classificação e armazenamento na Central de resíduos, visando a conformidade legal e atendimento às normas da ABNT e às exigências do órgão ambiental.

Desenvolvimento de recipientes apropriados para a característica de cada resíduo;
Fiscalização das formas adequadas de transportes internos entre os pontos de geração e a área de acondicionamento;

Monitoramento das condições de armazenamento dos resíduos;
Estudo de compatibilidades para armazenamento;

3. Destinação final de resíduos:

Caracterização de resíduos, através da análise qualitativa da origem/processamento com objetivo de segregar e destinar corretamente;
Desenvolvimento de fornecedores para transporte e destinação final atendo a preceitos legais;
Elaboração de documentos pertinentes ao processo interno de destinação de resíduos; Ex. Manifesto de transporte, Nota fiscal, Ficha de emergência;
Acompanhamento do processo de carregamento dos resíduos desde a inspeção de segurança do caminhão até o acondicionamento da carga, objetivando atender a legislação para transporte de produtos especiais;
Controle de documentos comprobatórios do tratamento e destinação final de resíduos. Ex: Certificado de Destruição Térmica – CDT, Declaração de Incineração, Reciclagem de óleo queimado ou Co-processamento;
Monitoramento de desempenho ambiental dos fornecedores;

4. Acompanhamento junto ao Órgão Ambiental

Elaboração de relatório de controle dos resíduos gerados, estocados e destinados (Inventário de resíduos);
Acompanhamento de processos de licenciamento e de renovação de licenças de fornecedores de destinação final dos resíduos;
Acompanhamento das resoluções e decisões do Órgão Ambiental.

5. Desenvolvimento de fornecedores

Levantamento de necessidades de fornecedores de transporte e destinação final de resíduos;
Busca de tecnologias para destinação ambientalmente correta dos resíduos;
Desenvolvimento, no mercado, de parceiros ambientalmente licenciados;

Análise qualitativa das documentações técnicas relativas às empresas que aspiram trabalhar como parceiros da UTIL na área de Meio Ambiente;

Execução de auditorias ambientais nas instalações, processos e equipamentos dos fornecedores de acordo com as normas ISO 14001 e parâmetros ambientais legais;

Emissão de relatórios ambientais sobre as atividades dos fornecedores;

Acompanhamento periódico do desempenho ambiental dos fornecedores contratados;

Visitas técnicas de inspeção ambiental, aos fornecedores visando o acompanhamento de seu desempenho, a fim de resguardar a imagem da empresa junto à sociedade.

2. Resíduos Recicláveis

Desenvolvimento do processo de coleta seletiva;

Implantação do sistema de coleta seletiva;

Monitoramento intensivo dos resultados da coleta seletiva;

Elaboração de indicadores de geração, coleta e reciclagem;

Desenvolvimento de fornecedores para aquisição e reciclagem dos resíduos gerados nos processos operacionais.

B. Função: Coordenador do processo de licenciamento ambiental

Na função de coordenador do processo de licenciamento ambiental tenho a responsabilidade de acompanhar o junto aos Órgãos Ambientais (FEAM, FEEMA, CETESB) o andamento da documentação necessária de acordo com o FOB – Formulário de Orientação Básica. Nesse documento foram registradas as identificações do empreendimento; a classificação do empreendimento conforme deliberação Normativa COPAM Nº 74/04; Documentação necessária para formalização do processo;

Documentos necessários para formalização do processo:

FCEI – Formulário Integrado de Caracterização do Empreendimento – original assinado ou com assinatura eletrônica quando enviado pela internet.

FOBI – Formulário de Orientação Básica – Integrado / original.

Termo de responsabilidade, conforme modelo emitido pelo SIAM

Anotação de responsabilidade técnica (quitada) ou equivalente, do responsável pelo funcionamento dos sistemas de controle ambiental (original)

Documento comprobatório do responsável legal pelo empreendimento (Contrato social, Escritura do imóvel)

Declaração da prefeitura declarando que o tipo de empreendimento ou atividade estão em conformidade com a legislação aplicável ao uso ocupação do solo.

Anuência do órgão gestor (IBAMA, IEF ou poder municipal) da Unidade de Conservação Ecológica.

Certificado de Outorga para derivação de águas expedida pelo IGAM.

Coordenadas geográficas de um ponto central do empreendimento em Latitude, Longitude ou em formato UTM.

RIC – Relatório de Impacto Ambiental para emissão de parecer pelo órgão de trânsito.

C. Função: Auditor Interno da Qualidade

Em agosto de 2005 foi iniciado o processo de certificação da ISSO 9001/2000 objetivando atender aos requisitos dos clientes. Nesse processo fui designado para Auditor Interno da Qualidade:

Auditorias Internas

O Sistema de Gestão da Qualidade da UTIL tem todos os seus processos auditados pelo menos uma vez por ano. O planejamento das auditorias é revisado semestralmente, levando em consideração a situação e a criticidade dos processos do sistema, além dos resultados de auditorias anteriores.

As auditorias são executadas por auditores internos capacitados através de treinamento teórico e prático, ministrado por instrutor com experiência em auditorias de certificação de sistemas da qualidade.

Durante as auditorias, os auditores verificam a conformidade do SGQ com a Norma ISO 9001:2000 e se ele está efetivamente implementado e é eficaz.

Após o encerramento das auditorias do ano, o gerente da Qualidade avalia a eficácia do sistema de auditorias e avalia os auditores.

Todos os registros referentes ao processo de auditoria são mantidos. Os resultados das auditorias são analisados pelo gerente da Qualidade e levadas para Reunião de Análise Crítica.

Não Conformidade, Disposição, Correção e Prevenção

O Sistema de Gestão da Qualidade da UTIL requer que ação pronta e eficaz seja tomada em todos os casos onde for identificada uma não conformidade relativa aos serviços prestados aos clientes ou referente a materiais ou equipamentos utilizados no Sistema de Gestão da Qualidade.

Além das não conformidades originadas em auditorias internas, todas as falhas, deficiências e problemas identificados nas atividades da UTIL são relatadas à Gerência Qualidade. Ela decide junto com a Direção, se a falha é muito grave ou crônica, e se justifica ser tratada como uma não conformidade. Nesses casos registra as não conformidades e inicia seu tratamento, empreendendo as ações corretivas cabíveis.

Da mesma forma que as não conformidades reais, as potenciais identificadas através da análise de diversos resultados e tendências do SGQ pela Gerência da Qualidade dão origem a ações preventivas.

D. Instrutor de conceitos ambientais nos treinamentos operacionais

Na função de instrutor sou responsável por disseminar conceitos e práticas ambientalmente corretas para todos os funcionários através de palestras programadas abordando os seguintes temas: Conceito de Meio Ambiente; Efeito Estufa; Chuva Ácida; Poluentes Atmosféricos; 3 R's; Coleta Seletiva; Seqüestro de Carbono; Relação do Homem com o Meio Ambiente.

A programação de treinamento é elaborada de acordo com a necessidade apontada pela gerência de cada unidade, além de atender a necessidade específica o treinamento objetiva atender os requisitos da resolução 168 do CONTRAN.

E. Coordenador das atividades do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

PPRA – Programa de prevenção de Riscos Ambientais

2.1 - OBJETIVO

Promover a preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais

existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Destina-se a reunir em um documento, os dados da empresa, das atividades que nela são desenvolvidas, bem como levantar os riscos ambientais a que os trabalhadores estão expostos, com vistas à elaboração de um plano de ação para seu controle, atenuação e, se possível, a eliminação.

Para efeito deste programa, conforme determina a NR - 9, considera-se riscos ambientais, os agentes:

I. FÍSICOS :

São diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como : ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas (calor/frio), radiações ionizantes e não ionizantes, bem como infra-som e ultra-som.

II. QUÍMICOS :

São as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

III. BIOLÓGICOS

São as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

4. Conclusão

Desde minha designação pela alta direção em dezembro de 2005 atuando na área de Meio Ambiente na União Transporte Interestadual de Luxo S.A, tive a oportunidade de trilhar um novo caminho profissional pautado no gerenciamento dos sistemas ambientais.

As atividades que venho realizando me apontam a importância do profissional focado nas questões ambientais, tema largamente disseminado tanto pela mídia escrita quanto televisada e às vezes incompreendida pela comunidade empresarial e ignorada pelos governos.

Tomando consciência e buscando a identificação dos aspectos ambientais de cada processo produtivo ou de manutenção, vivenciei que podemos seguir na direção do conceito de Sustentabilidade, através da melhoria contínua desses processos, sem comprometer as populações, ou causando a escassez de recursos ou ainda não tornando o ambiente sem as condições necessárias para a sobrevivência das espécies.

Nesse período tive a oportunidade de desenvolver sistemas de identificação, controle, contenção de falhas identificadas, bem como de acompanhamento da eficiência, através de indicadores de desempenho que trazem informações úteis para o monitoramento, indispensável ao sucesso do negócio no seu desempenho sócio-ambiental.

Projetando e desenvolvendo ações que previnam ou minimizem os impactos ambientais, constatei que os processos podem e devem ser ambientalmente administrados, visando sua maior eficácia.

Nessa valiosa atividade profissional conheci e desenvolvi diversas técnicas de destinação ambientalmente correta de resíduos sem oferecer malefícios ao Meio Ambiente. Porém, a maior constatação observada é que os resíduos nada mais são que matérias primas não processadas e o profissional de Meio Ambiente deve focar na prevenção de impactos ambientais e na redução de resíduos gerados em cada processo.

Em vários momentos em que tive a oportunidade de participar de treinamentos, seminários e palestras, pude observar que existe um crescente interesse das pessoas em conhecer e desenvolver conceitos ambientais, porém é notória a falta de informações e conhecimento sobre atitudes ambientalmente corretas e, alternativas para redução dos impactos ambientais ocasionadas pelas atividades antrópicas.

Para mim foi determinante exercer na prática as atividades ligadas ao gerenciamento dos sistemas ambientais da UTIL o conhecimento adquirido através do Curso de Tecnólogo em Meio Ambiente, na Universidade Antônio Carlos, UNIPAC, cujo conteúdo abordado com

propriedade, qualidade e competência pelo corpo docente, contribuindo para que os processos internos da empresa sejam ambientalmente corretos e sustentáveis.

Minha conclusão é que com os conhecimentos adquiridos e as práticas ambientais adotadas me tornei um profissional capacitado por estar antenado aos aspectos ambientais dos processos e pela incessante busca de novas tecnologias para a melhoria contínua do desempenho ambiental. Por consequência a empresa vem se consolidando como referência ambiental no segmento de transporte de passageiros.

Prova disso foi a Autorização Ambiental de Funcionamento concedida à empresa pelo COPAM, após criterioso processo de licenciamento ambiental em que todos os aspectos ambientais foram minuciosamente verificados e todas as medidas mitigadoras de possíveis danos ambientais foram implantadas.